

RODAS DE CONVERSA E EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TRABALHO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Taís Rodrigues Tesser – Graduanda em Licenciatura em Ciências da Natureza
(Universidade de São Paulo)

Em 2010 me engajei no Projeto Saúde e Prevenção na Universidade, no qual alunas de diferentes cursos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), sob a coordenação de professores/as doutores/as em distintas áreas, desenvolvem trabalhos voltados à prevenção e apoio para os participantes da comunidade universitária e escolas da região leste da cidade de São Paulo fomentando aprendizado, serviços à comunidade e o fortalecimento das políticas públicas na área. Participei deste projeto como bolsista durante um ano e continuo participando das atividades como voluntária. Neste projeto aprendi a refletir e desenvolver atividades voltadas à aids, relações de gênero e sexualidade.

Em 2011 surgiu a possibilidade de unir o conhecimento que estava adquirindo no projeto com o desenvolvimento do meu estágio obrigatório (do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza), tendo assim a oportunidade de, juntamente com o corpo docente e de coordenação da Escola Municipal Arthur Azevedo, ministrar aulas de ciências envolvendo rodas de conversas, exibição de filmes e dinâmicas voltadas para o trabalho com as relações de gênero, prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada na adolescência.

Tais atividades foram desenvolvidas com três salas de aproximadamente 35 estudantes em cada turma, de 8º e 9º ano do ensino fundamental.

A grande proposta do trabalho é ouvir os jovens e leva-los a refletir sobre os assuntos abordados. Percebo que a princípio os alunos/as se mostram intrigados e desmotivados por acreditarem ser algo que já conhecem, mas ao decorrer das atividades todos se mostram participativos e empolgados com a dinâmica empregada pelo projeto. Após diversos retornos positivos das escolas participantes do projeto da EACH; dos estudantes, funcionários, professores e pais do Arthur Azevedo; de convites para desenvolver as atividades em demais instituições de ensino e ONG e uma auto-avaliação de todo o trajeto realizado desde minha inserção no projeto até o trabalho realizado na escola, pude perceber o quanto me encho de disposição, comprometimento

e satisfação por conversar com jovens sobre assuntos tratados muitas vezes como “difíceis” e que (a partir dos relatos de estudantes e professores) estão presentes na vida dos alunos/as.

Com o resultado satisfatório do trabalho, fui convidada a retornar no início de 2012 à mesma instituição e desenvolver as atividades com os alunos/as, neste momento, do 8º ano do fundamental. Concomitante a este convite, me engajei em um projeto de iniciação científica, em conjunto com meu Trabalho Final da graduação, onde busco compreender e problematizar as tecnologias de prevenção voltadas para os alunos/as do ensino fundamental. Nesta experiência pude perceber o quão importante este trabalho tem sido para os jovens, para os professores/as e para minha formação profissional e pessoal.

Palavras-chave: educação sexual, atividades em escolas; prevenção DST/HIV/aids.